

SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: UMA ABORDAGEM SOBRE CONDIÇÕES SOCIAIS E SAÚDE

Volume 2

Organizadora:
Daniela Reis Joaquim de Freitas



SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: UMA ABORDAGEM SOBRE CONDIÇÕES SOCIAIS E SAÚDE

Volume 2

Organizadora:
Daniela Reis Joaquim de Freitas

Editora Omnis Scientia

**SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI:
UMA ABORDAGEM SOBRE CONDIÇÕES SOCIAIS E SAÚDE**

Volume 2

1ª Edição

TRIUNFO – PE

2021

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizadora

Daniela Reis Joaquim de Freitas

Conselho Editorial

Dr. Cássio Brancalone

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

Editores De Área – Ciências Da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

S255 Saúde pública no século XXI [livro eletrônico] : uma abordagem sobre condições sociais e de saúde: volume 2 / Organizadora Daniela Reis Joaquim de Freitas. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2021.
105 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-72-8

DOI 10.47094/978-65-88958-72-8

1. Atenção à saúde – Aspectos sociais. 2. Política de saúde – Brasil. 3. Saúde pública. I. Freitas, Daniela Reis Joaquim de.

CDD 362.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

A Saúde Pública pode ser definida como um conjunto de medidas executadas pelo Estado para manutenção e promoção do bem-estar físico, mental e social de sua população. Ela é basicamente gerenciada pelo Estado, mas sofre intervenção da comunidade acadêmica e científica com o intuito de promover melhorias em suas propostas para a população. Assim sendo, a pesquisa dentro da área de Saúde Pública é fundamental para seu desenvolvimento e evolução.

E o livro “SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: UMA ABORDAGEM SOBRE CONDIÇÕES SOCIAIS E SAÚDE, VOL 2” é a prova de que o Brasil é profícuo quando se trata de pesquisa. Esta obra é composta por trabalhos científicos produzidos na forma de artigos originais e de revisão, que abordam diferentes aspectos da saúde pública no Brasil. Todas estas pesquisas possuem campo dentro das Ciências da Saúde, Saúde Coletiva, Medicina, Ciências sociais, entre outras áreas.

Ao longo de 10 capítulos serão discutidas diferentes temáticas, com embasamento teórico-científico atualizado e discussão de conceitos importantes. Este livro é principalmente voltado para os estudantes e profissionais que desejam conhecer um pouco mais do que é produzido em pesquisa na área das Ciências da Saúde com ênfase na Saúde Pública, através de uma leitura rápida, dinâmica e com linguagem científica, porém acessível. Portanto, apresentamos ao leitor um trabalho de qualidade, atualizado e devidamente revisado por pares.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 5, intitulado “DIMENSÕES DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E OS ODMS: UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DO ACARÁ”.

Boa leitura.

Daniela Reis Joaquim de Freitas

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....11

AS CONDIÇÕES SOCIAIS NA SAÚDE EM RELAÇÃO AO CÂNCER DE MAMA E O DIAGNÓSTICO PRECOCE: RELATO DE CASO

Rebeca Sousa Campelo

Nathália Gomes da Silva

Priscila Ferreira Barbosa

Fabiana Cândida de Queiroz Santos Anjos

DOI: 10.47094/978-65-88958-72-8/11-18

CAPÍTULO 2.....19

A IMPORTÂNCIA DOS MÉTODOS DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO PARA A SAÚDE PÚBLICA: REVISÃO NARRATIVA.

Mariana Machado dos Santos Pereira

Júlio César Caixeta

Carina Vaz da Costa

Ana Paula da Silva Queiroz

Thays Peres Brandão

Elaine Gomes do Amaral

Bruna Domingos Peres

Cáritas Nogueira Rosa

DOI: 10.47094/978-65-88958-72-8/19-27

CAPÍTULO 3.....28

POLÍTICAS INCLUSIVAS DE GÊNERO À SAÚDE DA POPULAÇÃO TRANSEXUAL

Lidyane Rodrigues Oliveira Santos

Aryanne Oliveira Candeira

Cyntia Maria da Silva

Silvia Silva Barbosa

Theresa Christina F. Linhares

Kelson Antonio de Oliveira Santos

Maria Tamires Alves Ferreira

Italo Régis Vieira Da Silva

Bruno da Silva Gomes

Adriana Rodrigues Alves de Sousa

Bianka Borges de Oliveira

Érica Valnis Moreira Lima

DOI: 10.47094/978-65-88958-72-8/28-37

CAPÍTULO 4.....38

O IMPACTO DO CONSUMO DE PORNOGRAFIA NA SAÚDE MENTAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Thaís Hoffmann Stump

Wanderlei Abadio de Oliveira

Denise de Micheli

Adriana Scatena

Felipe Anselmo Pereira

Rosana Fanucci Silva Ramos

Suzanna Araújo Preuhs

Gabriella Di Girolamo Martins

Lidiane dos Santos Souza

Willian Echeverria

Richard Aleksander Reichert

André Luiz Monezi Andrade

DOI: 10.47094/978-65-88958-72-8/38-49

CAPÍTULO 5.....50

DIMENSÕES DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E OS ODS: UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DO ACARÁ

Analaura Corradi

Mayra Herminia Simões Hamad Farias do Couto

Brenda Souza Moreira

Ariane Helena Coelho Raiol

Luan da Silva Freitas

Kátia Primavera das Neves

DOI: 10.47094/978-65-88958-72-8/50-62

CAPÍTULO 6.....63

INSEGURANÇA ALIMENTAR: O BRASIL E O MAPA DA FOME

Dannyele Cristina da Silva

Giovana Frazon de Andrade

Amanda Iuchemin

Lara Castanhel Ruschel

Daniela Correa

Ancelmo Schorner

Talyta Maria Sidor

Marisangela Lins

DOI: 10.47094/978-65-88958-72-8/63-75

CAPÍTULO 7.....76

MISTANÁSIA E OS DETERMINANTES SOCIAIS EM SAÚDE

Daniella Sales e Silva Chaves

Adriana Gradela

DOI: 10.47094/978-65-88958-72-8/76-84

CAPÍTULO 8.....85

ENFRENTAMENTO AO TRABALHO INFANTIL PELA EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UM TERRITÓRIO DE BELA CRUZ - CE

Maria Cassiana Rosa Carneiro Cunha

Morgana Gomes Izidório

Francisco Natanael Lopes Ribeiro

Antonia Gescica Arcanjo

Ana Kézia Sousa Nunes

Antonio Evandro de Sousa Melo

DOI: 10.47094/978-65-88958-72-8/85-90

CAPÍTULO 9.....91

CONTRIBUIÇÃO DO MODELO SALUTOGÊNICO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE SOBRE A FISSURA LAPIOPALATINA

Edilma da Cruz Cavalcante

Luana Carla Bandeira Sobrinho

Ricardo Hugo Gonzalez

DOI: 10.47094/978-65-88958-72-8/91-101

AS CONDIÇÕES SOCIAIS NA SAÚDE EM RELAÇÃO AO CÂNCER DE MAMA E O DIAGNÓSTICO PRECOCE: RELATO DE CASO

Rebeca Sousa Campelo¹;

Universidade de Gurupi (UNIRG), Gurupí, Tocantins.

<http://lattes.cnpq.br/0986759380736597>

Nathália Gomes da Silva²;

Universidade de Gurupi, (UNIRG), Gurupi, Tocantins.

<http://lattes.cnpq.br/6575400171953241>

Priscila Ferreira Barbosa³;

Universidade de Gurupi, (UNIRG), Gurupí, Tocantins.

<http://lattes.cnpq.br/6402761420327745>

Fabiana Cândida de Queiroz Santos Anjos⁴;

Universidade de Gurupi, (UNIRG), Gurupí, Tocantins.

<http://lattes.cnpq.br/5752186376578914>

<https://orcid.org/0000-0003-2616-8701>

RESUMO: O estudo do relato de caso de uma paciente de 53 anos com histórico familiar de câncer no reto, no ano de 2018 sentiu um nódulo na mama. Foi pedidos exames de mamografia à paciente, e a mesma só foi chamada no ano de 2019 e só conseguiu mostrar o resultado dos exames no ano de 2021, e relata queixa de secreção leitosa em uma das mamas. Relatando também a importância do diagnóstico precoce na intervenção de mulheres com sintomas e em grupo de risco e para melhor prognóstico. Explica sobre o autoconhecimento com o próprio corpo, e a classificação de BI-RADS, imagens ultrassonografias com explicação de fibroadenoma e cistos.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de mama. Diagnóstico. Gastos. Saúde da mulher

SOCIAL CONDITIONS IN HEALTH IN RELATION TO BREAST CANCER AND EARLY DIAGNOSIS: CASE REPORT

ABSTRACT: The study of the case report of a 53-year-old patient with family history of cancer of the rectum, in the year 2018 felt a lump in the breast. It was requested mammography exam, and she was only called in the year 2019 and could only show the results of the exam in the year 2021, and reports complaint of milky secretion in one of the breasts. Also reporting the importance of early diagnosis in the intervention of women with symptoms and in risk group and for better prognosis. She explains about self-knowledge with her own body, and the BI-RARDS classification, ultrasound images with explanation of fibroadenoma and cysts.

KEY-WORDS: Breast Cancer. Diagnosis. Cust. Women's health.

INTRODUÇÃO

O câncer de mama é uma neoplasia que acomete mais o sexo feminino, sendo a primeira causa de morte de câncer em mulheres. O Instituto Nacional de Câncer de Mama 2020 e o Ministério da Saúde em campanha do outubro rosa, relata um aumento no número de novos casos de (CA) no Brasil estimado de 61,61 novos casos a cada 100 mil mulheres. Com o aumento houve mudança na estratégia de abordagem e detecção precoce e o rastreamento na aplicação da população de risco e investigação diagnóstica mais precisa. O relato de caso abordado de uma paciente com 53 anos, histórico familiar de câncer de reto na primeira linhagem (pai), tabagista, etilista e com queixas de secreção acuada de coloração leitosa (esbranquiçada), apresentando uma evolução patológica e mesmo sabendo dos riscos, tem que aguardar uma nova realização de exames pelo SUS. Paciente apresenta nos exames lesões benignas da mama, cistos mamários, fibroadenoma, consistência e lesões classificadas como BI-RADS. Relata a importância de um exame mamográfico com aspecto de imagem e laudado, explicação e a classificação de sinais quando se tem fibroadenoma e cistos.

OBJETIVO

Relatar o caso de uma paciente com nódulo na mama esquerda e cistos simples na mama direita-BIRADS 3. Relatar a importância do diagnóstico precoce e as informações de maneira clara dos riscos e complicações, com enfoque também de atendimento humanizado e cuidados paliativos.

METODOLOGIA

As informações obtidas neste trabalho foram por meio de revisão do prontuário e entrevista com a paciente - Anamnese. E utilizando artigos disponíveis na plataforma do INCA com publicação dos últimos 3 anos, Ministério da Saúde e revistas brasileiras de câncer.

RELATO DE CASO

Anamnese

Paciente M.P.A., sexo feminino, 53 anos, G2P1A1C1, dona de casa, etilista, tabagista, menopausada a 3 anos procurou a equipe de atendimento na unidade do Ambulatório UnirG, com início no acompanhamento em 2018 com queixas de nódulos palpáveis na mama. Foi solicitado Mamografia das mamas e exames complementares, a mesma volta com os resultados no dia 31/08/2021 com a mamografia do ano 2019 para dar continuidade ao tratamento. Relata secreção no seio esquerdo de aspecto leitoso, nega DM e HAS. Relata que tem histórico familiar de primeiro grau (pai) teve CA de reto e que a mãe é diabética e hipertensa. Faz uso de folhas de amora para controlar os sintomas do climatério. Relata que tem mioma e os sintomas do climatério tiveram melhora depois da menopausa devido à diminuição hormonal. A mesma relata que a ha 3 anos menopausou, nega dismenorreia e relata vida sexual ativa e libido normal.

Exame Físico

Bom estado geral, lúcida no tempo e espaço, anictérica - acianótica - afebril.

Cardíaco- Bulhas normofonéticas em 2 tempos, ritmo regular.

Pulmonar - murmúrio vesicular presente, sem ruídos adventícios, sem sopros.

Peso: 43,44 / Altura: 1.50 / PA: 120x70 / FC: 74 bpm IMC: 19,3

Mamas direita e esquerda: Simétricas, com a direita normal e a esquerda com a presença de nódulo retro auricular.

Toque: Colo móvel sem alterações.

Especular: Colo pequeno, puntiforme, sem alterações.

Hipótese Diagnóstica

Menopausa / Nódulo de mama.

Conduta

Exames laboratoriais - EAS, Glicose em jejum, Hemograma completo, TSH, Lipidograma e Creatinina.

- Requisição de mamografia pelo MS- SUS
- Requisição de exame citopatológico - colo do útero pelo MS-SUS

Os exames que foram mostrados na anamnese: Data 12/12/2019 (OBS- O pedido foi feito no ano de 2018).

Mama direita

- Pele íntegra, aréolas e mamilos sem alterações.
- Tecido cervical subcutâneo hipoecóico, homogêneo e sem nodulações.
- Parênquima glandular heterogêneo, apresentando tecido fibro ductal e adiposo de textura habitual.
- Presença de imagens anecóicas, limites precisos, contornos regulares, maior eixo paralelo a pele medindo 0,5x0,2 cm, distando do centro da pele 0,9 cm localizado retro areolar.

Mama esquerda

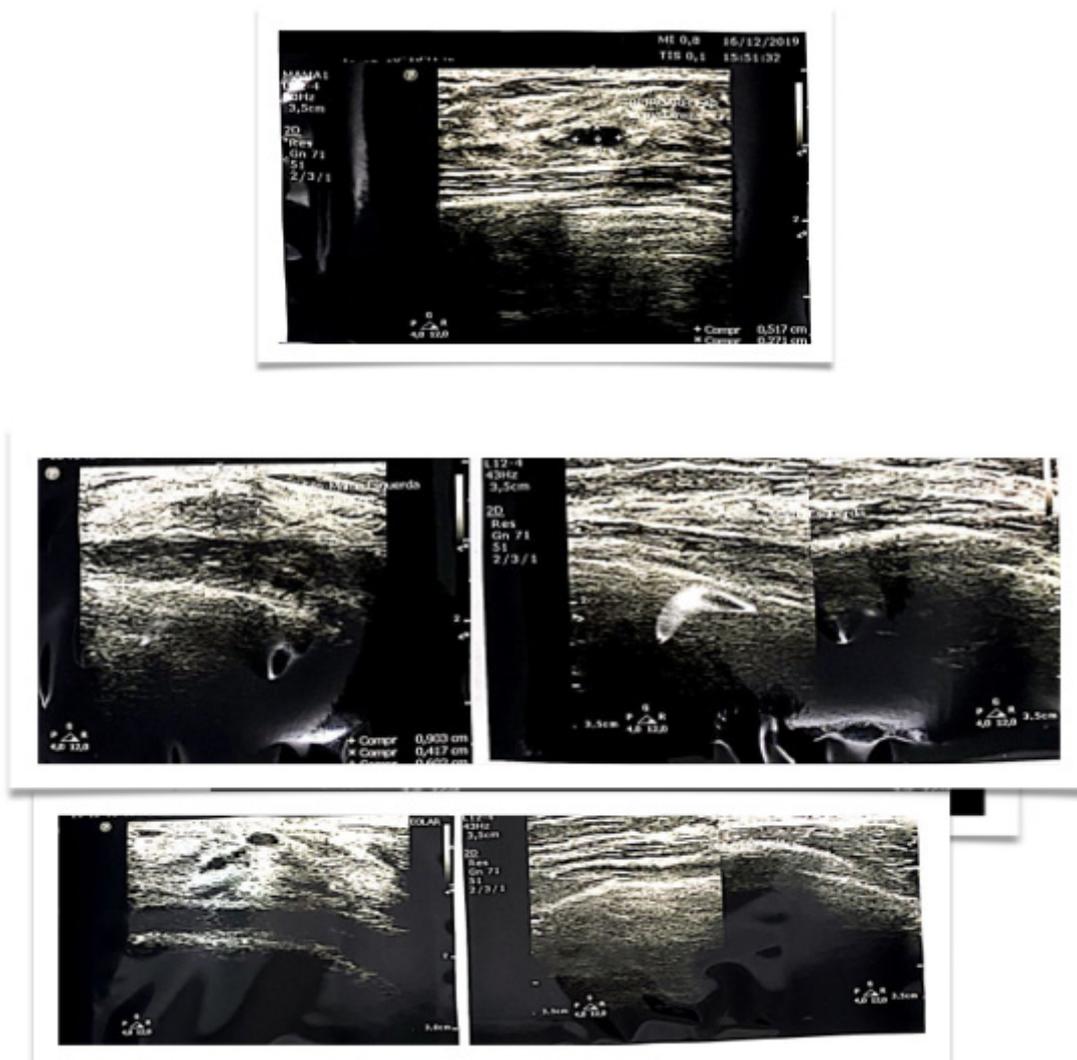
- Pele íntegra, aréolas e mamilos sem alterações.
- Tecido celular subcutâneo hipoecóico, heterogêneo e sem nodulações.
- Parênquima glandular heterogêneo, apresentando tecido fibro ductal e adiposo de textura habitual.
- Presença de imagem hipoecogênica, limites precisos, contornos regulares, ausência de fluxo ao Doppler, medindo 0,9x0,4 distando do centro da pele 0,6 cm localizando retroareolar.
- Presença de imagens anecóicas, limites precisos, contornos regulares, medindo 0,3x0,1 cm distando do centro a pele 0,3 localizado retro areolar.

Impressão diagnóstica:

- Nódulo na mama esquerda.
 - Cisto simples em mamas bilaterais.
 - Birrads 3
- IMAGENS DO EXAME DA PACIENTE
- Ultrassonografia Mamaria

IMAGENS DO EXAME DA PACIENTE.

Ultrassonografia Mamaria



Fonte: Imagem Ultrassonografia das Mamas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Diante do caso descrito acima se verifica o difícil acesso para a detecção precoce e o rastreamento da doença. Com tantos meios de informação e orientação ainda tem muitos casos de diagnóstico tardio de câncer de mama, por falta de informação e entendimento da paciente principalmente a demora do atendimento, até mesmo o desconforto com o próprio corpo, o autoconhecimento, o toca-se e aprender a ver pequenas alterações que possa aparecer, o rastreamento precoce vem primeiramente da paciente vendo e sente algo diferente.¹²³

Houve um grande aumento nos casos de CA de acordo com o Ministério da Saúde - localização primária de neoplasia maligna - Mama Feminina com taxa bruta de 61,61. Os principais sintomas

da doença são nódulos, geralmente endurecidos, fixos e indolor, pele e mama avermelhadas e saída espontânea de líquidos. Mulheres com 50 a 69 anos devem fazer a mamografia a cada dois anos.⁴

A discussão e o tempo de intervalo para realização do exame com a demora de modo estacionário fazendo com que o paciente tenha uma evolução da doença agravando o diagnóstico e o tratamento. O termo doenças benignas começa a ser mais frequentes a cada ano, pois mais vezes as mulheres tem o acesso a informação como método preventivo, e a função do médico é tranquilizar a paciente esclarecendo os quadro sucintamente de forma clara sobre abordagem da patologia. O nódulo mamario é uma das queixas mais comuns das pacientes em que é encontrado durante uma consulta feminina, se trata de uma patologia benigna que pode aparecer tanto na adolescencia quanto na menopausa tento que ser diferenciada de acordo com o seu aspecto, descartando qualquer suspeita de cancer de mama.¹⁶

As glandulas mamarias podem sofrer alteraçoes no decorrer dos anos por um processo fisiológico normal do ser humano, e nesse periodo pode ocorrer alterações fibroticas, cistos que tem o termo de “Alterações Fibrinocísticas Benignas da Mama – AFBM” . O mais comum como estamos descrevendo no relato de caso á paciente apresenta - Nodulos fibroepiteliais chamados de fibroadenomas ou microcalcificações epiteliais. Os cistos mamarios são preenchidos po liquido que pode acometer mais mulheres em menopausa que são chamados também de microcistos, dependendo do tamanho ou da forma do cisto pode ser feito uma Ultrassonografia, para descartar doenças mamarias de aspecto solido e assim afastar alterações malignas.¹⁶

As lesões benignas da mama de acordo com o Ministério da saúde e o INCA - 2020. Assim, diante dos resultados dos exames e avaliando a qualidade do exame e do laudo, considerando bem como a classificação da categoria BI-RADS (AMERICAN COLLEGE OF RADIOLOGY, 2016). A paciente apresentou no seu resultado de exame BI-RADS 3 - achados provavelmente benignos, mas vale salientar que na época do exame a mesma não tinha sintomas de secreção leitosa nas mamas. De acordo com o Regula-SUS os sinais e sintomas mamários altamente subjetivos de câncer de mama.^{4,56}

Na ultrassonografia da mama apresenta fibroadenoma, que tem nódulos de circunstância ovalada com margens bem definidas e com maior eixo paralelo à pele, analisando o diâmetro, largura e altura. A classificação de benignidade com o BI-RRADS 3 para classificar as lesões mamárias. É o PAAF para analisar a consistência mamária do fibroadenoma, com avaliação citológica mais específica de rastreio. Como forma de rastreio de câncer de mama, que está na investigação de alterações funcionais e cistos mamários, que podem aparecer de maneira súbita e com dor pode vir nos laudos histológicos como pouco infiltrados simulando um fibroadenoma mamário, se tiver um crescimento acelerado demanda intervenção médica para tratamento.⁷⁸⁹

A secreção da mama pode ser causa de vários distúrbios. A presente secreção no ducto de leite pode vir a ser causada por algum tumor de mama (benigno) e alterações fibrocísticas, nódulos e cistos. Se caso for de ambas as mamas pode ser algum distúrbio hormonal ou medicamentoso que induza a produção da prolactina. As alterações fibrocísticas podem resultar de estimulação repetidas por hormônios femininos como estrógeno e progesterona. Para diagnóstico pode ser feito uma biópsia

da região anômalo para assim descartar a possibilidade cancerígena, sendo feito por PAAF - agulha ou cirúrgico. Nas radiografias de mamas as fibrocísticas podem vir como falso positivo pela detecção difícil dependendo da densidade da mama. ^{10 11 12 13 14}

CONCLUSÃO

Muitas mulheres que são do grupo de risco têm que esperar pelo Programa Único de Saúde - SUS por um longo período de tempo, o sistema de saúde poupa gastos na detecção precoce e acaba gerando mais gastos em tratamentos mais específicos da doença e gerando o sofrimento no paciente com prognóstico tardio. Não é só conscientização, banner, propagandas de TV e Rádio é necessário verbas públicas para ampliação de prevenção, condições sociais direcionadas aos cuidados da mulher com atenção precoce e assistência à saúde da mulher.

É imprescindível falar também dos cuidados paliativos com o paciente que se encontra com (CA) compreendendo que não é só diagnosticar e tratar, tem que ter cuidados de maneira mais humanizada e equidade, são vidas que merecem uma abordagem que perceba as evidências e percebendo o indivíduo em um todo. Foi criado assim um programa de Cuidados Paliativos no SUS desenvolvendo competências integrais de cuidado.

REFERÊNCIAS

¹<https://www.msmanuals.com/pt-pt/casa/problemas-de-saude-feminina/disturbios-de-mama/alteracoes-fibroc%C3%ADsticas-na-mama>

²<https://www.inca.gov.br/controle-do-cancer-de-mama/acoes-de-controle/deteccao-precoce>

³<https://rbc.inca.gov.br/revista/index.php/revista/article/view/956>

⁴<https://www.inca.gov.br/estimativa/estado-capital/brasil>

⁵<https://www.inca.gov.br/en/node/1208>

⁶<https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//sumario-diretrizes-deteccao-precoce-mama-2017.pdf>

⁷<http://sinprogoias.org.br/outubro-rosa-reforca-a-importancia-de-ampliar-investimentos-em-saude/>

⁸<https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/diretrizes-para-deteccao-precoce-do-cancer-de-mama-no-brasil>

⁹https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/a_situacao_ca_mama_brasil_2019.pdf

¹⁰<https://www.msmanuals.com/pt-br/casa/problemas-de-saude-feminina/disturbios-de-mama/secrecao-no-mamilo>

¹¹<https://atencaobasica.saude.rs.gov.br/upload/arquivos/201712/13112311-protocolo-ses-mastologia.pdf>

¹²<https://www.febrasgo.org.br/pt/noticias/item/186-fibroadenoma>

¹³<https://www.msmanuals.com/pt-pt/casa/problemas-de-saude-feminina/disturbios-de-mama/alteracoes-fibroc%C3%ADsticas-na-mama>

¹⁴<https://antigo.saude.gov.br/images/pdf/2020/September/17/Manual-CuidadosPaliativos-vers--o-final.pdf>

¹⁵<https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/deteccao-precoce-do-cancer>

16file:///C:/Users/Cliente/Downloads/Tratado%20de%20Ginecologia%20da%20FEBRASGO.pdf

ÍNDICE REMISSIVO

A

acesso à água encanada 51, 60
ações intersetoriais organizadas 86
agentes oncogênicos 20, 21
analfabetismo 51, 54, 55, 56, 57, 59, 60
anomalia congênita facial 91, 92

C

câncer 11, 12, 15, 16, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27
Câncer de mama 11
câncer do colo do útero 20, 21, 22, 27
carência alimentar 63
Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS 85
cistos 11, 12, 16
citologia oncótica 20
classes sociais 20, 21
consumo de pornografia 39, 41, 43, 45
conteúdos pornográficos 39, 40, 41, 42, 43, 45
conteúdos pornográficos on-line 39
COVID-19 38, 39, 40, 41, 42, 43, 46, 47, 48, 49, 79, 82, 83
crianças e adolescentes 85, 87, 89, 90, 98

D

desenvolvimento social 86
desenvolvimento sustentável 50, 51, 52, 53, 58, 59, 61
desenvolvimento sustentável e os ODM 51
desigualdades sociais 31, 60, 61, 63, 65
desnutrição 65, 66, 68, 76, 80
determinantes sociais na saúde 76
Diagnóstico 11, 41, 44, 46
Direito a saúde 76

Direitos Fundamentais 76, 83
doenças crônicas 76, 78, 79, 98
doenças infecciosas 76

E

Educação Popular em Saúde 85
equidade de gênero 29, 32
Estágio Supervisionado 85, 87
exame Papanicolaou 20, 22
exame preventivo 20, 22, 23, 25, 26
exclusão social e saúde 76, 78

F

fibroadenoma 11, 12, 16, 18
fissura labiopalatina (FLP) 91, 92
fome 53, 54, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 81

G

Gastos 11
gênero/sexo 29, 30

I

identidade de gênero 29, 30, 32, 33, 35, 36
indicadores dos ODM 51
insegurança alimentar 63, 68, 73
isolamento social 39, 41, 43, 97

M

mamografia 11, 13, 16
mapa da fome 63, 65, 73
mistanásia 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83
Modelo Salutogênico 91, 93, 94, 95, 96, 97, 98
mortalidade infantil 51, 54, 55, 59, 60

N

nódulo na mama 11, 12

O

Objetivos do Desenvolvimento do Milênio (ODM) 51, 53

Organização das Nações Unidas (ONU) 51, 63

P

Papilomavírus Humano (HPV) 20, 21, 27

Plano Nacional de Enfrentamento à Violência e Discriminação contra LGBT 29, 33, 35

pobreza 51, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 72, 80, 81, 87

Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgêneros (LGBT) 29, 35, 37

políticas inclusivas 29, 31, 32

políticas inclusivas de gênero 29, 32

população trans 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37

pornografia 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48

preconceito 29, 30, 31, 34

preconceitos velados 29, 31

preparo profissional 29, 31

Processo Transexualizador do SUS 29, 35

promoção da agricultura familiar 63, 67

Q

questões ambientais e sociais 50, 52

S

Saúde da mulher 11

saúde e população trans 29

saúde mental 29, 31, 44, 46

Saúde Pública 6, 20, 37, 65, 85, 99

Serviço Social 85, 86, 87

sociedade 29, 30, 31, 33, 52, 58, 60, 65, 68, 71, 87, 89

subnutrição 63

suicídio 29, 31

T

trabalho infantil 85, 86, 87, 88, 89

transexuais 29, 30, 31, 32, 33, 35, 37

transexuais e saúde 29

U

uso excessivo de pornografia 39, 41, 42, 44, 46

V

vida das crianças e dos adolescentes 86

vida sexual 13, 39, 45

violações de direitos de crianças e adolescentes 86

violência 29, 31, 34, 35, 64, 81, 84, 87

vulnerabilidade social 83, 84, 85, 87

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 